



O BANCO DO DESENVOLVIMENTO
DE TODOS OS BRASILEIROS

SELEÇÃO PÚBLICA 2005

ECONOMIA

ECO

INSTRUÇÕES GERAIS

- É responsabilidade do candidato certificar-se de que está recebendo a prova correta, ou seja, o nome e o código da Área de Formação informados nesta capa de prova correspondem aos impressos no seu **cartão de respostas da Prova Objetiva**.
- Você recebeu do fiscal:
 - Um **caderno de questões da Prova Objetiva** contendo 70 (setenta) questões de múltipla escolha;
 - Um **cartão de respostas da Prova Objetiva**, personalizado, para efetuar a marcação das respostas da Prova Objetiva.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique no **caderno de questões da Prova Objetiva** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Responda as questões de língua estrangeira (Inglês ou Espanhol) conforme sua opção no ato de sua inscrição.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este tempo inclui a marcação do **cartão de respostas da Prova Objetiva**.
- **Não** é permitido copiar os assinalamentos feitos no **cartão de respostas da Prova Objetiva** (Edital 01/2005 – Item 9.7.2 alínea e).
- Após o início da prova, o fiscal de sala iniciará a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 01/2005 – Item 9.7.2 alínea a);
- Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, você poderá entregar seu **caderno de questões da Prova Objetiva** e seu **cartão de respostas da Prova Objetiva** e retirar-se da sala de prova (Edital 01/2005 – Item 9.7.2. alínea c).
- Somente será permitido levar o **caderno de questões da Prova Objetiva** ao final do tempo total da prova, desde que permaneça em sala até este momento.
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal, o seu **cartão de respostas da Prova Objetiva** devidamente assinado e o seu **caderno de questões da Prova Objetiva**, ressalvado o disposto no item anterior.
- Não esqueça de solicitar ao fiscal de sala, sua carteira de identidade, quando da entrega do seu material de prova.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas da Prova Objetiva**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no seu **cartão de respostas da Prova Objetiva** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas da Prova Objetiva NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no seu **cartão de respostas da Prova Objetiva** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



Cronograma Previsto (Cronograma completo no endereço www.nce.ufrj.br/concursos)

Atividade	Data	Local
Divulgação do gabarito da Prova Objetiva	18/10/05	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito da Prova Objetiva	19 e 20/10/05	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado final das Provas Objetivas	01/11/05	www.nce.ufrj.br/concursos

* Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

1 - Em texto da *Folha de São Paulo*, um morador das margens de uma grande rodovia declarava o seguinte:

Hoje já passaram por aqui milhares de caminhões e automóveis, mas eu e minha família já estamos habituados com isso; os garotos até brincam, jogando pedra nos pneus.

Há, nesse texto, um conjunto de palavras cujo significado depende da enunciação, ou seja, da situação em que o texto foi produzido. Entre as alternativas abaixo, aquela que indica um termo que NÃO está nesse caso é:

- (A) hoje;
- (B) aqui;
- (C) eu;
- (D) minha família;
- (E) isso.

2 - O segmento inicial de nosso Hino Nacional diz o seguinte:

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante

Se colocados na ordem direta, os termos desses dois versos estariam assim dispostos:

- (A) As margens plácidas do Ipiranga ouviram
O brado retumbante de um povo heróico;
- (B) As margens plácidas ouviram do Ipiranga
O heróico brado retumbante de um povo;
- (C) As margens plácidas do Ipiranga ouviram
O heróico brado retumbante de um povo;
- (D) Do Ipiranga as margens plácidas ouviram
O brado retumbante de um povo heróico;
- (E) Ouviram as margens plácidas do Ipiranga
De um povo o heróico brado retumbante.

3 - Num pequeno texto distribuído por moradores de um condomínio da Zona Sul do Rio de Janeiro apareciam as seguintes frases:

- "os condôminos cujas reclamações o síndico não deu atenção..."
- "os itens que não foram discutidos os pontos principais..."

Sobre essas frases pode-se afirmar, em termos de correção gramatical, o seguinte:

- (A) as duas frases apresentam perfeita estruturação gramatical;
- (B) as duas frases apresentam o mesmo tipo de erro gramatical;

- (C) só a primeira frase apresenta estrutura gramatical inadequada;
- (D) só a segunda frase apresenta estrutura gramatical inadequada;
- (E) as duas frases apresentam erros gramaticais de tipos diferentes.

4 - O manifesto do Partido Comunista dizia: "Proletários de todo o mundo, uni-vos!"; se essa mesma frase fosse reescrita com tratamento de "vocês" em lugar de "vós", a forma verbal do imperativo adequada seria:

- (A) unem-se;
- (B) unam-se;
- (C) unem-nos;
- (D) unem-vos;
- (E) une-se.

5 - Falando da Seleção Brasileira de Futebol, um cronista esportivo declarou o seguinte: "Carlos Alberto Parreira deveria fazer o quinteto de Ronaldo, Ronaldinho, Robinho, Adriano e Kaká, com um deles no banco de reservas, pois, assim, teria à sua disposição um substituto de qualidade para possíveis mudanças táticas."; tal declaração peca por imprecisão, visto que:

- (A) as mudanças não seriam táticas, mas técnicas;
- (B) o quinteto seria sempre formado de quatro jogadores;
- (C) o técnico não pode colocar titulares no banco de reservas;
- (D) nem todas as mudanças produzem o efeito desejado;
- (E) o banco de reservas não pode contar com um só jogador.

6 - A língua portuguesa e os conhecimentos matemáticos nem sempre estão de acordo. A frase abaixo em que a concordância verbal contraria a lógica matemática é:

- (A) 50% da torcida brasileira gostaram da seleção;
- (B) mais de três jornalistas participaram da entrevista;
- (C) menos de dois turistas deixaram de participar do passeio;
- (D) são 16 de outubro;
- (E) participaram do congresso um e outro professor.

7 - "-Senhor Presidente, Vossa Excelência não me tem permitido usar a palavra! – Senhor Deputado, Vossa Excelência poderá falar após dois outros colegas!". Esse diálogo, ouvido numa das CPIs do Congresso, mostra:

- (A) a concordância verbal errada com "Vossa Excelência";
- (B) a má colocação de pronomes pessoais oblíquos;
- (C) a mistura indevida de "Senhor" com "Vossa Excelência";
- (D) o uso inadequado do tratamento "Vossa Excelência" para deputado;
- (E) o emprego adequado da norma culta da língua.

8 - Num relatório de um segurança sobre um incidente ocorrido na entrada de um grande centro comercial estava escrito o seguinte:

Tudo aconteceu a partir do momento que chegaram dois homens com dois altos-falantes e começaram a fazer propaganda de um show na porta do prédio. Ora, segundo as normas, é proibido, após as 22h, não fazer barulho neste lugar e, por isso, tivemos que expulsar eles.

Há muitos problemas no uso da norma culta por parte do segurança; a alternativa abaixo que NÃO indica corretamente um problema é:

- (A) a forma plural “altos-falantes”;
- (B) a grafia de “porisso”;
- (C) a ausência da preposição “em” antes do pronome relativo “que”;
- (D) a repetição do numeral cardinal “dois”;
- (E) o emprego menos adequado de “eles” como objeto direto.

9 - Nesse mesmo texto da questão 8 há uma incoerência flagrante no seguinte segmento:

- (A) Tudo aconteceu a partir do momento;
- (B) chegaram dois homens com dois altos-falantes;
- (C) começaram a fazer propaganda de um show na porta do prédio;
- (D) é proibido, após as 22h, não fazer barulho neste lugar;
- (E) tivemos que expulsar eles.

10 - O filme publicitário mostra um casal muito bem recebido numa agência bancária e se encerra com uma frase: “UNIBANCO. Nem parece banco”. Certamente pretende-se mostrar a superioridade desse banco sobre outros, mas a frase pode permitir também uma leitura que não seria agradável para os bancos, ou seja, a de que:

- (A) todos os bancos têm a mesma aparência arquitetônica;
- (B) os bancos tratam também de temas econômicos;
- (C) os bancos são muito frios na relação com os clientes;
- (D) os gerentes das agências não atendem os clientes;
- (E) as pessoas receiam entrar nas agências bancárias.

11 - Uma lata de um conhecido refrigerante traz escrita a seguinte frase: “Mais importante do que a beleza é o conteúdo”. Considerando-se ser essa uma frase publicitária, pode-se inferir que a leitura esperada pelos publicitários é a de que:

- (A) a lata é bonita, mas mais valioso é o refrigerante;
- (B) a lata é feia, mas o produto é bom;
- (C) não importa a embalagem desde que o produto seja bom;
- (D) a lata não é para ser admirada, mas sim o refrigerante;
- (E) o refrigerante é ótimo apesar da embalagem.

12 - Uma creche de São Paulo mandou fazer uma faixa – colocada na fachada do prédio – com os seguintes dizeres: “Ame-os e deixe-os!”. Sobre os dizeres contidos nessa faixa, só NÃO se pode dizer que:

- (A) há uma aparente contradição lógica entre os termos do período;
- (B) os dizeres recordam uma frase da época do “milagre brasileiro”: “Brasil, ame-o ou deixe-o!”;
- (C) a conjunção “e” substitui uma esperada conjunção “mas”;
- (D) o pronome “os” refere-se a “filhos”;
- (E) a creche reconhece a impossibilidade de amar como os pais.

13 - Uma coluna do jornal *Lance* dizia o seguinte: “Isto só será possível se o clube transformar-se em empresa, o presidente do clube trabalhar por isso e o torcedor reaver a confiança no time”. O erro gramatical presente nesse segmento de texto é:

- (A) o emprego de “isso” por “isto”;
- (B) a não repetição da conjunção “se”;
- (C) o emprego de “reaver” por “reouver”;
- (D) a má colocação do advérbio “só”;
- (E) a grafia “presidente” por “Presidente”.

14 - Uma indicação de como tomar-se determinado medicamento registrava: “tomar dois comprimidos, de dois tipos diferentes a cada duas horas”. A frase, por ser ambígua, pode gerar confusão: tomar um ou dois comprimidos de cada tipo? A frase abaixo que NÃO traz qualquer possibilidade de ambigüidade é:

- (A) Pedro e José encontraram-se com João;
- (B) A perturbação do chefe prejudicou o projeto;
- (C) O gerente falou com o cliente que mora perto do banco;
- (D) O funcionário, em sua sala, falou com o chefe;
- (E) Pedro encontrou o irmão entrando na loja.

15 - A alternativa em que as duas formas da frase NÃO apresentam o mesmo significado é:

- (A) O presidente deseja ser admirado pelos eleitores
O presidente deseja a admiração dos eleitores
- (B) O gerente pretende ser promovido a diretor
O gerente pretende a promoção do diretor
- (C) O guarda teme ser capturado pelos traficantes
O guarda teme sua captura pelos traficantes
- (D) O jogador queria ser denominado “Rei”
O jogador queria a denominação de “Rei”
- (E) A rainha prefere ser amada pelos súditos
A rainha prefere o amor dos súditos

16 - Na frase “Ou vai ou racha!”, a conjunção OU tem o mesmo valor significativo que apresenta na seguinte frase:

- (A) O turista compreendia inglês ou francês com facilidade;
- (B) As vaias ou os aplausos não perturbaram o presidente;
- (C) O empregado faz o que deve ou perde o emprego;
- (D) Na hora da premiação, chorava ou ria;
- (E) Morávamos no segundo ou no terceiro andar.

17 - Os adjetivos mostram qualidades, características ou especificações dos substantivos; a alternativa abaixo em que o termo em negrito NÃO funciona como adjetivo é:

- (A) **difícil** aprendido;
- (B) sensação **de dificuldade**;
- (C) trabalho **que é difícil**;
- (D) tarefa **difícil**ima;
- (E) acesso **difícil**.

18 - Uma antiga revista de humor, Pif-Paf, trazia o seguinte slogan: "Cada número é exemplar, cada exemplar é um número!"; nesta frase, as palavras "número" e "exemplar" trocaram:

- (A) função, classe e significado;
- (B) somente função e significado;
- (C) somente função e classe;
- (D) somente classe e significado;
- (E) somente classe.

19 - Nesta mesma revista Pif-Paf, a apresentação do humorista Fortuna, um dos colaboradores da revista, era feita do seguinte modo:

Fortuna é realmente um humorista nato. Muita gente preferia que ele fosse um humorista morto, mas ele ainda chega lá. Em criança também tinha mania de fazer brincadeiras com os pais, das quais ainda conserva inúmeras cicatrizes. Até hoje continua roxo por uma piada, sobretudo no dia seguinte.

O comentário INCORRETO sobre os constituintes desse pequeno texto é:

- (A) a oposição entre nato X morto provoca humor, mas não há, de fato, oposição de sentido entre esses adjetivos, em seus contextos;
- (B) a expressão "ele ainda chega lá" refere-se às possibilidades de sucesso profissional do humorista Fortuna;
- (C) as cicatrizes a que se refere o texto mostram, no plano humorístico, más conseqüências das brincadeiras do humorista com os pais;
- (D) a expressão "continua roxo" mostra desejo intenso;
- (E) a referência ao "dia seguinte" faz referência a possíveis conseqüências de agressões em razão das piadas, no plano humorístico.

20 - A frase abaixo faz parte de seção de uma revista de humor:

"Se você é um verdadeiro masoquista.
 "Se você realmente adorou esta seção.
 "Não perca o próximo número.
 "Vai ser muito pior!"

O humor, neste caso, é produzido pelo(pela):

- (A) crítica feita à própria revista;
- (B) ambigüidade de termos;
- (C) relação "masoquista" / "pior";
- (D) reconhecimento das próprias falhas;
- (E) ironia do termo "adorou".

ATENÇÃO:

As próximas dez questões (21 a 30) são de língua estrangeira. Apresentamos inicialmente as questões de Inglês e, em seguida, as de Espanhol. *Resolva apenas as correspondentes à língua estrangeira que você indicou como opção.*

LÍNGUA INGLESA

READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 21 TO 25:

TEXT I

The integral approach strategies adopted by Favela-Bairro consist of proposals of integrated and participative actions. The path that goes from welfare to work should combine programs and services for human and social development with labor and income-generation opportunities. To be viable, however, social promotion interventions should be focused on geographical areas with a high concentration of poverty, specifically on the poorest families.

5 An intersectoral decentralized and participative approach can produce synergetic effects capable of providing greater impact for poverty and inequality reduction policies, and capable of contributing to their sustainability.

10 Although Favela-Bairro has been based on the idea of integrated urban infrastructure interventions, initially the program did not incorporate all the basic components of an integral approach strategy. These components were gradually incorporated into its design as a result of the participatory process and the transformations that occurred in the municipal administration.

15 Favela-Bairro is the result of an evolving process that resulted in the creation of a typical integral development model with a territorial base that incorporates life-cycle perspectives.

20 Rio de Janeiro inhabitants, either living in favelas or not, recognize the importance of the Favela-Bairro program. A public opinion poll carried out in 2003 asked *cariocas* (as Rio residents are called) to choose from a list of governmental programs the one to which the next mayor should give priority. Favela-Bairro was chosen in first place in all three rounds of the survey. The same institute asked respondents about the most important project for the city, and again Favela-Bairro ranked first: 26.1 percent of respondents have elected Favela-Bairro as more important than programs such as minimum income, popular restaurants, and even essential works in major city roads.

(www.worldbank.org on September 10, 2005)

21 - The idea implied in the expression "from welfare to work" (l. 3/4) is one of:

- (A) social deterioration;
- (B) population control;
- (C) environmental concern;
- (D) temporary employment;
- (E) economic independence.

22 - According to the text, Favela-Bairro adopted the integral approach methodology:

- (A) little by little;
- (B) all at once;
- (C) once in a while;
- (D) from the beginning;
- (E) off and on.

23 - Those who came to the poll were:

- (A) all Brazilian citizens;
- (B) the poorest families only;
- (C) Rio inhabitants in general;
- (D) people in foreign countries;
- (E) mostly social workers.

24 - In relation to Favela-Bairro, the survey indicated that city dwellers have shown to be:

- (A) indifferent;
- (B) disdainful;
- (C) supportive;
- (D) defensive;
- (E) resentful.

25 - **should** in "to which the next mayor should give priority" (l. 30/31) expresses a(n):

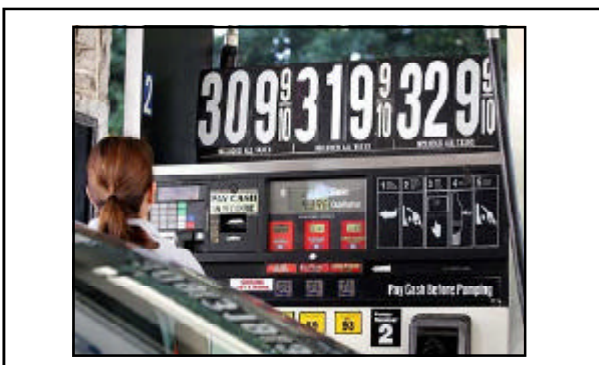
- (A) obligation;
- (B) possibility;
- (C) prohibition;
- (D) recommendation;
- (E) permission.

READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 26 TO 30:

TEXT II

COUNTING THE COST

Aug 25th, 2005



Can the world economy continue to shrug off high oil prices?

HAD you been told in late 2001—not long after that September’s terrorist attacks, and when stockmarkets had been tumbling for 18 months or so—that the price of crude oil would more than triple within four years, you might well have predicted global economic meltdown. The price of a barrel of West Texas Intermediate has risen from \$18 in November 2001 to record levels: it hit yet another new

high, above \$67, this week. This is similar in scale to the price jumps of 1973-74, 1978-80 and 1989-90, all of which were followed by worldwide recession and rising inflation. Today, though, global GDP growth is well above trend, while inflation remains low. Why has the world economy fared so comfortably this time? **10**

There are several popular explanations. The simplest is that, although the latest price increase is about as big as those in previous episodes, it has been more gradual. In 1979 the price of oil doubled in six months; this time it took 18 months, giving households and firms more time to adjust and so doing less damage to their confidence and finances and hence to economic activity. This is plausible, but unlikely to be the whole story: no matter what the pace of the increase, it pains Americans to pay \$3-plus for a gallon of petrol. **15** **20**

(www.economist.com/finance)

26 - As compared to previous occasions, this year’s rise in oil price:

- (A) has not had much effect;
- (B) has made inflation soar;
- (C) has been more sudden;
- (D) has been lower than expected;
- (E) has been more problematic.

27 - The expression **shrug off** in the opening question can be replaced by:

- (A) value;
- (B) disregard;
- (C) back;
- (D) sustain;
- (E) tolerate.

28 - The first paragraph begins with a(n):

- (A) comparison;
- (B) illustration;
- (C) complaint;
- (D) supposition;
- (E) warning.

29 - **hence** in “hence to economic activity” (l. 19/20) introduces a(n):

- (A) condition;
- (B) addition;
- (C) alternative;
- (D) consequence;
- (E) contradiction.

30 - The last sentence reveals that Americans are:

- (A) suffering;
- (B) working;
- (C) relaxing;
- (D) progressing;
- (E) perishing.

LÍNGUA ESPANHOLA

Texto – Pay per view

La punta de la lengua – Álex Grijelmo

Los anglosajones habrán inventado el *pay per view*, lo cual consiste en ver un programa de televisión previo pago. Los anglosajones tendrán mucha técnica, pero nosotros seguimos teniendo muchas palabras. No por tener más técnica van a tener más palabras, ni nosotros menos recursos lingüísticos por carecer de semejantes recursos económicos. Las palabras no cuestan dinero, aunque a veces parezca que las inglesas nos salen más baratas.

Y como nuestro idioma está acostumbrado a criar palabras (y a adaptarlas a los nuevos inventos) con sus propios recursos morfológicos (¿por qué vamos a pedir prestado si tenemos unos ahorrillos?), se va abriendo paso un término que en su día propuso el *Libro de Estilo de El País: teletaquilla*.

En efecto, con ese sistema de televisión por cable o por satélite debemos pasar por taquilla antes de ver una película o una competición deportiva. Una taquilla virtual, claro, a distancia, una taquilla televisiva. Una teletaquilla.

21- “Los anglosajones tendrán mucha técnica, pero nosotros seguimos teniendo muchas palabras.”; en otras palabras, el autor quiere decir que:

- (A) aunque los anglosajones tengan mucha técnica, los españoles tienen muchas palabras;
- (B) los españoles tienen muchas palabras y los anglosajones tienen mucha técnica más;
- (C) los anglosajones son muy técnicos y los españoles, más humanistas;
- (D) para que los anglosajones tengan mucha técnica, los españoles deben tener muchas palabras;
- (E) los anglosajones tendrían mucha técnica si los españoles tuvieran muchas palabras más.

22 - “Las palabras no cuestan dinero, aunque a veces parezca que las inglesas nos salen más baratas.”; con estas palabras el autor del texto nos quiere decir que:

- (A) las palabras españolas presentan mayor dificultad de pronunciación que las inglesas;
- (B) el vocabulario inglés es más rico que el español;
- (C) las palabras inglesas son empleadas con más frecuencia que las españolas;
- (D) las palabras inglesas son de menor extensión que las españolas;
- (E) el léxico español tiene pocas palabras inglesas.

23 - La idea central de los dos primeros párrafos del texto es que:

- (A) a los españoles les gusta mucho emplear palabras extranjeras;
- (B) el idioma español añadió a su léxico muchos extranjerismos;
- (C) el español es un idioma que necesita de los términos extranjeros;
- (D) los términos extranjeros sólo son necesarios en situaciones especiales;
- (E) los extranjerismos tienen palabras españolas adecuadas correspondientes.

24 - La palabra “por qué” presenta acento diferencial en el segundo párrafo del texto; la palabra abajo que también puede llevar acento diferencial es:

- (A) mi;
- (B) su;
- (C) me;
- (D) pero;
- (E) muy.

25 - La palabra “ahorrillos” corresponde a algo que se:

- (A) aprende;
- (B) guarda;
- (C) muestra;
- (D) esconde;
- (E) usa.

26 - La expresión “se va abriendo paso”, presente en el segundo párrafo del texto, el relación al término *teletaquilla*, quiere decir que ese término:

- (A) está desapareciendo de los periódicos;
- (B) no está más presente en los diccionarios;
- (C) va ganando espacio en la prensa;
- (D) es un extranjerismo reciente;
- (E) está siendo empleado de forma equivocada.

27- La palabra *taquilla*, presente en el texto, corresponde semanticamente:

- (A) a una tienda en que se alquilan películas;
- (B) a un impuesto oficial sobre la televisión;
- (C) al sitio donde compramos billetes para ciertos espectáculos;
- (D) al trabajo, en general;
- (E) a una tienda de venta de bebidas alcohólicas.

TEXTO 2 – MONA LISA

El más famoso cuadro Del mundo, la Mona Lisa de Leonardo, está expuesto en el Louvre de París. Pintado probablemente entre 1503 y 1506, con un pequeño retoque en 1510, la *Mona Lisa* es indudablemente uno de los rostros más famosos del mundo. Sin embargo, no tenemos absoluta certeza de quién fue la modelo. El cuadro fue realizado para un mercader de seda florentino llamado Francesco del Giocondo, y la mayoría de los historiadores suponen que el cuadro es una imagen de Lisa Gherardini, la mujer de Giocondo, que encargó el retrato para celebrar el nacimiento de su segundo hijo en diciembre de 1502.

La palabra "Mona" es, en realidad, una contracción de "Monna", que lo es, a su vez, de "Madonna" o "Mia Donna". Podría decirse que la traducción Mona Lisa se deba a algún error antiguo de deletreo. En francés, la obra se conoce como *La Joconde*, y en italiano, como *La Gioconda*, que significa "la alegre", aunque también se trata de un juego con el nombre de la presunta modelo.

28 - La frase "aunque también se trata de un juego con el nombre de la presunta modelo" presenta como mejor traducción en lengua portuguesa:

- (A) inclusive porque também se trata de um jogo com o nome da falecida modelo;
- (B) embora também se trate de uma brincadeira com o nome da presumida modelo;
- (C) ainda que também se trate de uma armadilha com o sobrenome da modelo já desaparecida;
- (D) apesar de também se tratar de um logro com o apelido da modelo apresentada;
- (E) antes que também se trate de um embuste com o sobrenome da modelo representada.

29 - *expuesto, podría, conoce* son formas verbales de los verbos *exponer, poder* y *conocer*, respectivamente. Las formas correspondientes a la primera persona de singular de presente del indicativo de tales verbos son:

- (A) expongo, puedo, conozco;
- (B) expoño, posso, coñezo;
- (C) expoño, posso, conozco;
- (D) expongo, podo, conezco;
- (E) expono, puedo, conozco.

30 - "no tenemos absoluta certeza de quién fue la modelo"; la forma correcta de esta frase en plural es:

- (A) no tenemos absoluta certeza de quiénes fueron las modelos;
- (B) no tenemos absoluta certeza de quiens fueron las modelos;
- (C) no tenemos absoluta certeza de quién fueron las modelos;
- (D) no tenemos absoluta certeza de quiénes fueron las modelos;
- (E) no tenemos absoluta certeza de quién fueron las modelos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31- Assinale a alternativa correta:

- (A) a função de produção $f(x_1, x_2) = 5 \cdot x_A^{0,3} x_B^{0,8}$, onde x_A e x_B são as quantidades utilizadas dos dois únicos fatores de produção (A e B), apresenta rendimentos marginais decrescentes para ambos os fatores e rendimentos constantes de escala pois trata-se de uma função Cobb-Douglas;
- (B) se a função de produção de uma firma é dada por $f(x_A, x_B) = \min\{2x_A, 4x_B\}$, onde x_A e x_B são as quantidades utilizadas dos dois únicos fatores de produção (A e B), sua função de custo total será $C(q) = 0,5(0,5p_A + p_B)q$, onde p_A e p_B são os preços dos fatores de A e B respectivamente, e q a quantidade produzida;
- (C) somente quando a curva de custo marginal está abaixo da curva de custo médio há rendimentos decrescentes de escala;
- (D) uma indústria em concorrência perfeita, formada por 100 firmas, cujas curvas de custo total de curto prazo são todas iguais e dadas por $CT(q_i) = 5q_i^2 + 10q_i$, onde q_i é a quantidade produzida pela firma i , terá como curva de oferta de curto prazo $O(P) = \max\{10P - 100, 0\}$, onde P é o preço;
- (E) no longo prazo, em uma indústria em concorrência perfeita, apenas as firmas relativamente menos produtivas realizam prejuízo, ou seja, lucro econômico nulo.

32- Assinale a alternativa correta:

- (A) um bem é considerado de Giffen quando o efeito renda e o efeito substituição agem em direções opostas;
- (B) um consumidor com função de utilidade von Neumann-Morgenstern dada por $u(M) = m^2 + 4$, onde m é sua riqueza, é avesso ao risco e nunca irá participar de jogos de apostas;
- (C) se as preferências de um consumidor maximizador são representadas pela função de utilidade $U(x_A, x_B) = x_A^{0,4} x_B^{0,6}$, onde x_A e x_B são as quantidades consumidas de dois bens (A e B), e sua renda é de R\$100 e os preços dos bens A e B são, respectivamente, R\$2 e R\$4, o valor em módulo da taxa marginal de substituição do bem A pelo bem B, no ponto de escolha ótima, será 2;
- (D) se a função de demanda de um determinado produto for dada por $D(p) = 1000p^{-2}$, onde p é seu preço, a elasticidade-preço irá variar ao longo da curva de demanda;
- (E) quanto maior for o número de substitutos para um produto, menor será o efeito de uma variação do preço deste produto sobre a variação em sua quantidade demandada.

33 - Assinale a alternativa correta:

- (A) a alocação em um monopólio não é considerada eficiente do ponto de vista de Pareto, mesmo que o monopolista seja discriminador de preços do primeiro grau;
- (B) sendo a função de custo marginal do monopolista dada por $c(q) = q$ e sua curva de demanda, $P(q) = A - bq$, onde P é o preço, q , a quantidade, A e b , constantes positivas, quanto menor for A , maior será o ônus resultante deste monopólio;
- (C) quando o governo adota um imposto específico sobre as unidades vendidas de um bem, se a demanda de mercado tiver elasticidade-preço igual a -3 , um monopolista cujo custo marginal é constante irá repassar apenas parte deste montante para os preços, dado que sua demanda não é inelástica;
- (D) em uma indústria em competição monopolizadora, uma firma não poderá obter lucros extraordinários no equilíbrio de longo prazo, mesmo considerando que os produtos são diferenciados;
- (E) o preço praticado pelo monopolista depende de seu mark-up e de seu custo marginal e não da elasticidade-preço da curva de demanda do mercado.

34- Considere um oligopólio, com produto homogêneo, cuja demanda de mercado é dada por $P(Q) = 120 - Q$, onde Q é a quantidade total demandada, com n firmas, todas com custo marginal igual a 10, que agem de forma não cooperativa. Nessas condições, NÃO é correto afirmar que:

- (A) se $n = 10$, o preço de equilíbrio de Cournot será 20 e a quantidade produzida por cada firma, 10;
- (B) se $n = 10$ e as firmas formarem um cartel, o resultado de equilíbrio de Cournot não será o mesmo;
- (C) quanto maior n , mais próximo estará o equilíbrio de Cournot do equilíbrio competitivo;
- (D) se $n = 2$, no equilíbrio de Bertrand, a quantidade total produzida será a mesma que seria produzida caso este mercado estivesse em concorrência perfeita com firmas idênticas a essas;
- (E) se $n = 2$, no equilíbrio de Stakelberg, a quantidade produzida pela firma líder será a mesma que ela produziria no equilíbrio de Cournot.

35 - Analise as proposições a seguir:

- I - A formação das cadeias produtivas está associada ao processo de divisão de trabalho e à maior interdependência entre os agentes econômicos e são criadas através de processos de desintegração vertical e especialização.
- II - Segundo Porter, a ameaça de novos entrantes, a ameaça de produtos substitutos e a rivalidade entre os concorrentes atuais são as únicas forças competitivas básicas determinantes do grau de concorrência em uma indústria.
- III - Segundo Porter, a estratégia competitiva de uma empresa deve ter como objetivo uma posição defensável contra as forças competitivas e pode ser resumida em 3 estratégias genéricas: liderança no custo total, diferenciação e enfoque.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas as proposições I e II estão corretas;
- (B) apenas as proposições I e III estão corretas;
- (C) apenas as proposições II e III estão corretas;
- (D) todas as proposições estão corretas;
- (E) todas as proposições estão incorretas.

36 - Sobre o Modelo de Crescimento de Solow, é correto afirmar que:

- (A) sem a presença de progresso técnico, uma redução da propensão a poupar levará necessariamente a um aumento do consumo por trabalhador;
- (B) sem a presença de progresso técnico, quanto maior a propensão a poupar, maior será a taxa de crescimento do produto por trabalhador no longo prazo;
- (C) sem a presença de progresso técnico, no longo prazo, a relação produto/capital crescerá à medida que se eleva a taxa de crescimento da força de trabalho;
- (D) sem a presença de progresso técnico, o nível ótimo de capital por trabalhador estabelecido pela "Regra de Ouro" é aquele que maximiza a taxa de crescimento do produto por trabalhador no longo prazo;
- (E) na presença de progresso técnico, no estado estacionário, a taxa de crescimento do produto por trabalhador será igual à taxa de crescimento da eficiência do trabalho.

37- Analise as proposições a seguir sobre o modelo IS-LM:

- I - Considerando uma economia fechada, quanto maior for a influência de variações na taxa de juros sobre o investimento, maior será o efeito do aumento dos gastos do governo sobre o nível de renda de equilíbrio.
- II - Considerando uma economia aberta pequena, com perfeita mobilidade de capital e taxa de câmbio flexível, uma expansão monetária irá elevar o nível do produto de equilíbrio e aumentar o saldo da conta corrente através de uma depreciação induzida.
- III - Considerando uma economia aberta pequena, com perfeita mobilidade de capital e taxa de câmbio fixa, se o atual nível de produto de equilíbrio está abaixo do pleno emprego, o governo terá como uma de suas opções para elevá-lo a expansão da oferta monetária.
- IV - No caso "clássico", uma política fiscal expansionista levará a um "crowding-out" completo e não terá nenhum efeito sobre o nível de produto de equilíbrio, embora gere um aumento na taxa de juros e modifique a composição da demanda agregada.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas as proposições I e III estão corretas;
- (B) apenas as proposições II e IV estão corretas;
- (C) apenas as proposição III e IV estão corretas;
- (D) apenas as proposições I e II estão corretas;
- (E) nenhuma das proposições está correta.

38 - Assinale a afirmativa que NÃO está correta:

- (A) em períodos de alta inflação, o aumento da taxa de juros nominal e a redução dos custos de transação entre moeda e outras aplicações financeiras aumentam a demanda real por moeda;
- (B) uma determinação do Banco Central que eleve a taxa de recolhimento compulsório dos bancos comerciais irá reduzir o multiplicador monetário e, conseqüentemente, a oferta monetária;
- (C) uma determinação do Banco Central que reduza a taxa de redesconto, eleva a base monetária e também a oferta de moeda;
- (D) uma redução na base monetária pode ser compensada por uma redução no multiplicador monetário de forma que a oferta de moeda seja mantida constante;
- (E) uma determinação do Banco Central que reduza a taxa de recolhimento compulsório dos bancos comerciais manterá constante a base monetária, deixando inalterada a sua composição.

39 - Em relação às contas nacionais, em uma economia aberta e com governo, é correto afirmar que:

- (A) o Produto Interno Bruto de um país assume um valor inferior ao seu Produto Nacional Bruto sempre que a renda líquida enviada ao exterior for positiva;
- (B) a definição de Produto Interno Bruto e Renda Nacional costumam levar a um valor numérico idêntico;
- (C) as transferências do governo, constituídas, entre outros, por pagamentos feitos por ele às pessoas sem contrapartida de serviços, também incluem os juros dos títulos da dívida pública que, assim, são computados no Produto Nacional Bruto;
- (D) o Produto Interno Bruto a preços de mercado é obtido pela inclusão da depreciação do capital fixo e dos impostos indiretos e a subtração do montante de subsídios ao Produto Interno Líquido a custo de fatores;
- (E) um déficit em conta corrente no Balanço de Pagamentos de um país indica um excesso de investimento interno sobre a poupança doméstica, implicando uma transferência de recursos reais do país para o exterior.

40 - Observe as afirmativas a seguir, em relação aos determinantes do consumo e do investimento.

- I - De acordo com Mondigliani e a "hipótese do ciclo da vida", o desejo de manter estável o nível de consumo faz com que a propensão a poupar de um jovem não se altere, mesmo que sua expectativa de vida mude ao longo do tempo.
- II - A combinação da "hipótese de renda permanente" de Friedman com a de que os consumidores têm expectativas racionais faz com que seja impossível prever as mudanças no consumo ao longo do tempo.

III - Segundo Tobin, as decisões de investimento estão baseadas na política econômica presente e nas expectativas em relação aos efeitos das políticas futuras, relacionadas através do "q de Tobin". Sempre que este for maior que 1, as empresas terão incentivos para investir.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas as proposições II e III estão corretas;
- (B) apenas as proposições I e II estão corretas;
- (C) apenas a proposição II está correta;
- (D) apenas as proposições I e III estão corretas;
- (E) todas as proposições estão corretas.

41- Sobre o conceito de Necessidade de Financiamento do Setor Público (NFSP), apurado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), é correto afirmar que:

- (A) as contas são apuradas pelo método "abaixo da linha", ou seja, o resultado fiscal do setor público é medido pela variação do estoque do endividamento líquido do setor público não-financeiro, levando-se em consideração os ajustes patrimoniais;
- (B) o resultado primário se distingue do resultado nominal por excluir das NFSP as despesas do setor público financeiro, isto é, dos bancos públicos federais e estaduais;
- (C) a dívida líquida do setor público representa o saldo das dívidas e créditos do setor público não-financeiro, excluindo, portanto, o Banco Central;
- (D) o resultado nominal representa o saldo entre o total de despesas e receitas de todo o setor público;
- (E) os juros nominais, que compõem as NFSP no conceito nominal, podem ser calculados pela diferença entre o resultado nominal e o resultado operacional apurado pelo Bacen para o mesmo período.

42 - A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), sancionada pelo Presidente da República em maio de 2000, estabelece, entre outras disposições, que:

- (A) o superávit primário do setor público consolidado não pode exceder a 4,25% do PIB a cada ano fiscal;
- (B) a União e os Estados ficam obrigados a cumprir todas as disposições da Lei, tendo os Municípios tratamento diferenciado;
- (C) em caso de não cumprimento das metas de resultado primário ou nominal estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais, o ente ficará sujeito à limitação de empenho e movimentação financeira, exceto no que tange a despesas que constituam obrigações constitucionais e legais, inclusive aquelas destinadas ao pagamento do serviço da dívida.
- (D) a despesa total com pessoal, em cada período de apuração e em cada ente da Federação, não poderá exceder a 50% de sua receita corrente líquida;
- (E) o Banco Central não poderá comprar direta e livremente títulos emitidos pelos Estados e Municípios, mas apenas os emitidos pela União.

43 - A década de 1980 é conhecida, no Brasil, como um período de nítida deterioração das contas públicas, refletida no contínuo aumento do déficit público. Uma das causas dessa deterioração, amplamente apontada na literatura sobre o tema, foi a crise da dívida externa brasileira e, em especial, o fato de que a maior parte dela era de responsabilidade do governo federal. A relação entre endividamento externo do governo e aumento do déficit público no Brasil, durante os anos 1980, era explicada como se segue:

- (A) para pagar o serviço da dívida externa, o governo federal contraía novas dívidas com os credores externos, aumentando, assim, as despesas financeiras do governo central e o déficit público;
- (B) para pagar o serviço da dívida externa, o governo federal, através do Banco Central, comprava dólares dos exportadores; como essas compras são contabilizadas como despesas financeiras do setor público, elevava-se o déficit público;
- (C) para pagar o serviço da dívida externa, o governo federal, através do Banco Central, comprava dólares dos exportadores, financiando estas compras com aumento de impostos; estes, por sua vez, aumentavam a inflação e, com ela, as despesas do governo com a dívida interna indexada;
- (D) para pagar o serviço da dívida externa, o governo federal, através do Banco Central, comprava dólares dos exportadores, expandindo a base monetária; para controlar os efeitos inflacionários dessa expansão, o governo vendia títulos públicos ao mercado (operação de "esterilização"), aumentando, assim, as despesas financeiras do governo central e o déficit público;
- (E) para pagar o serviço da dívida externa, o governo federal, através do Banco Central, comprava dólares dos exportadores, expandindo a base monetária; esta expansão, por sua vez, aumentava a inflação e, com ela, as despesas do governo com a dívida interna indexada.

44- A Curva de Laffer é uma construção teórica que representa a relação entre as alíquotas de impostos (t) e a arrecadação do governo (T), segundo a qual:

- (A) quanto maior a alíquota de determinado imposto, maior a arrecadação do governo, porque a função $T = t.Y$, onde Y representa a renda sobre a qual incide o imposto, é crescente em t ;
- (B) não há uma relação única entre t e T , porque, dependendo de outros fatores, que afetam Y , a função $T = t.Y$ pode mostrar-se crescente ou decrescente em t ;
- (C) quanto menor a alíquota de impostos, maior é a arrecadação, porque uma baixa carga tributária estimula a atividade econômica, de modo que a Curva de Laffer mostra-se negativamente inclinada;
- (D) existe, para cada país, uma alíquota ótima de impostos (t^*) que maximiza a arrecadação do governo; qualquer alíquota maior que t^* resulta em queda da arrecadação, porque aumenta desproporcionalmente a sonegação de impostos;
- (E) existe, para cada país, uma alíquota ótima de impostos (t^*) que maximiza a arrecadação do governo; qualquer alíquota maior que t^* resulta em queda da arrecadação, porque representa um desincentivo à oferta de mão-de-obra e, portanto, à geração de renda por parte dos indivíduos.

45 - O debate sobre a reforma do sistema tributário brasileiro, iniciado em meados da década de 1990, tem apontado diversas distorções no sistema atual, herdado da Constituição de 1988 e de algumas medidas posteriores. Entre as alternativas abaixo, assinale a que expressa argumentos deste debate, relacionando-os corretamente com um ou mais dos princípios gerais da tributação:

- (A) o excesso de impostos/contribuições cumulativos, aliado à elevada carga tributária (em torno de 35% do PIB), reduz a competitividade dos produtos brasileiros no exterior e no mercado doméstico, ferindo, assim, o princípio da progressividade, porque impõe elevado custo de produção às empresas;
- (B) o excesso de impostos/contribuições cumulativos, aliado à elevada carga tributária (em torno de 35% do PIB), reduz a competitividade dos produtos brasileiros no exterior e no mercado doméstico, ferindo, assim, o princípio da neutralidade, porque representa um desincentivo às exportações.
- (C) a elevada carga tributária no Brasil fere o princípio da equidade;
- (D) a descentralização fiscal promovida pela Constituição de 1988 deve ser revista, porque fere o princípio da simplicidade, já que envolve tipos distintos de impostos;
- (E) a substituição dos impostos cumulativos por um imposto sobre valor adicionado tornaria o sistema tributário brasileiro mais eficiente, no que tange ao princípio da equidade.

46 - O período conhecido no Brasil como "milagre econômico" (1968-73) foi caracterizado pela combinação de elevadas taxas de crescimento do PIB (média de 11% ao ano) com queda da inflação e melhora do saldo do balanço de pagamentos (BP). Sobre a performance da economia brasileira nesse período, é correto afirmar que:

- (A) A queda da inflação foi possibilitada pela combinação de uma política monetária fortemente restritiva, para compensar os efeitos da política fiscal expansiva, com um choque favorável (de queda) de preços agrícolas.
- (B) O desempenho da economia brasileira durante o "milagre" foi favorecido pela combinação de política monetária expansiva com uma política de fortes desvalorizações reais do câmbio, que possibilitou a geração de elevados superávits comerciais no período.
- (C) O desempenho da economia brasileira durante o "milagre" foi favorecido pela combinação de política monetária expansiva com a adoção de controles de preços e salários e pela ampla liquidez internacional, que permitiu razoável controle do governo sobre a taxa de câmbio.
- (D) O crescimento acelerado do PIB durante o milagre foi liderado pelas exportações, estimuladas pela política de desvalorização real do câmbio, e pelo consumo interno de bens duráveis, estimulado pela política salarial do período.
- (E) A melhora do saldo do BP durante o "milagre" foi devida, exclusivamente, ao bom desempenho da conta de capital, já que as importações cresceram rapidamente e as exportações tiveram queda significativa no período.

47- Entre as causas do fracasso do Plano Cruzado (1986), pode-se apontar:

- (A) A desindexação parcial da economia, já que só os salários foram desindexados.
- (B) A prática de políticas fiscal e monetária expansivas, que, aliada à valorização real da taxa de câmbio, acabou por inviabilizar a sustentação do tabelamento de preços, salários e câmbio.
- (C) O cenário externo extremamente desfavorável à economia brasileira, marcado pela retração da atividade econômica, do comércio e do crédito internacional, o que inviabilizou a sustentação do tabelamento da taxa de câmbio, que deveria atuar como âncora dos preços.
- (D) A baixa credibilidade do então Ministro da Fazenda e do próprio Plano junto à opinião pública inviabilizou, desde o início, o controle de preços e salários.
- (E) O desvio entre a política macroeconômica (fiscal, monetária e cambial) prevista no Plano, de caráter restritivo, a ser combinada com a desindexação da economia, e a política efetivamente praticada no período, que foi expansiva.

48 - A década de 1990 foi marcada, no Brasil (e em diversos outros países) pela discussão e implementação de reformas estruturais no sistema econômico, em linha com o que ficou conhecido como "Consenso de Washington". Entre as alternativas abaixo, assinale a que descreve corretamente aspectos da adesão do Brasil a este novo modelo de desenvolvimento no período mencionado:

- (A) As reformas propostas pelo Presidente Fernando Collor representaram nítida aproximação do país com o modelo do "Consenso" no que tange à redução da participação do Estado na economia, sendo, porém, neutras com relação à liberalização comercial e financeira.
- (B) As reformas econômicas propostas no primeiro governo Fernando Henrique Cardoso representaram nítida aproximação do país com o modelo do "Consenso" no que tange à disciplina fiscal e monetária, à redução da participação do Estado na economia e à liberalização comercial e financeira.
- (C) As reformas econômicas propostas no primeiro governo Fernando Henrique Cardoso representaram um recuo com relação ao modelo do "Consenso" no que tange à liberalização comercial e financeira, mas um avanço no que tange à redução da participação do Estado na economia.
- (D) As reformas econômicas propostas no primeiro governo Fernando Henrique Cardoso representaram um avanço em direção ao modelo do "Consenso" no que tange à liberalização comercial e financeira, mas um recuo no que tange à redução da participação do Estado na economia.
- (E) As reformas econômicas propostas no primeiro governo Fernando Henrique Cardoso representaram um avanço em direção ao modelo do "Consenso" no que tange à liberalização comercial e financeira e à redução da participação do Estado na economia.

49 - Sobre o desempenho do comércio exterior brasileiro a partir da década de 1990, é correto afirmar que :

- (A) Houve sensível mudança na estrutura da pauta de exportações, em relação ao período pré-abertura comercial, com forte aumento da participação dos bens manufaturados e semi-manufaturados, em detrimento dos produtos básicos, cuja participação está hoje próxima de 10% das exportações totais.
- (B) Houve contínuo aumento dos saldos comerciais, tanto em valores monetários quanto em percentual do PIB.
- (C) Houve clara perda de dinamismo das exportações na segunda metade da década, acompanhando a perda de dinamismo do comércio internacional no período.
- (D) Houve sensível mudança na estrutura da pauta de importações, em relação ao período pré-abertura comercial, com forte aumento da participação dos combustíveis e lubrificantes nas importações totais.
- (E) Houve clara perda de dinamismo das exportações na segunda metade da década, como resultado da real valorização da taxa de câmbio no período.

50 - O ajuste da economia brasileira à crise cambial de 1999 envolveu não só medidas emergenciais, mas também (e principalmente) uma mudança de modelo de política macroeconômica. Sobre esse novo modelo e a evolução da política econômica no Brasil pós-1999, é correto afirmar:

- (A) Houve nítida mudança no papel da taxa de câmbio em relação ao modelo vigente durante o Plano Real: a taxa de câmbio perdeu a função de âncora dos preços e assumiu o papel de variável de ajuste do balanço de pagamentos.
- (B) Houve nítida mudança no papel da taxa de juros em relação ao modelo vigente durante o Plano Real: a taxa de juros deixou de atuar como instrumento de política antinflacionária e tornou-se um instrumento de controle da taxa de câmbio e, indiretamente, do balanço de pagamentos.
- (C) O modelo de metas inflacionárias fixou metas de inflação gradualmente decrescentes para o IPCA a partir de 1999, tendo o índice se mantido dentro dos intervalos previstos até o fim do segundo governo Fernando Henrique Cardoso.
- (D) A taxa de câmbio foi substituída pelo modelo de metas inflacionárias como âncora dos preços e a política fiscal passou a ser orientada por metas de déficit nominal (meta de déficit zero), visando ao controle da relação Dívida Pública/PIB.
- (E) A política fiscal passou a ser orientada por um modelo de metas de superávit primário para o governo central (Governo Federal, Previdência Social e Banco Central), visando ao controle da relação Dívida Pública/PIB e, através desta, do risco-país.

51 - Sobre os efeitos das políticas de estabilização em economias abertas, operando sob imperfeita mobilidade de capital, é correto afirmar:

- (A) Tal como a política monetária, a política fiscal mostra-se pouco eficaz como meio de combate à recessão no regime de câmbio flutuante, porque a expansão fiscal provoca apreciação da taxa de câmbio e, por conseguinte, algum efeito "crowding out" sobre as exportações líquidas.
- (B) Tanto a política monetária quanto a política fiscal são eficazes como meio de combate à recessão no regime de câmbio flutuante, sendo a segunda mais eficaz que a primeira, devido aos efeitos distintos de ambas sobre a taxa de câmbio de equilíbrio.
- (C) No regime de câmbio flutuante, quanto maior o grau de "pass-through" das variações cambiais para os preços domésticos, mais rápido será o ajuste dos volumes de comércio e, conseqüentemente, maior será o efeito da política monetária sobre o produto agregado.
- (D) Ao contrário da política monetária, a política fiscal pode ser usada para afetar o produto no regime de câmbio fixo, sendo ainda mais eficaz que no regime de câmbio flutuante, porque, sob câmbio fixo, a expansão forçada da oferta monetária reduz o efeito "crowding out" da política fiscal sobre o investimento.
- (E) O comprometimento do Banco Central com uma taxa de câmbio fixa, amplia sua capacidade de usar a política monetária como política de estabilização, porque, com o câmbio fixo, o Banco Central tem mais liberdade de determinar a taxa doméstica de juros.

52 - O longo período que se estende do pós-II guerra até meados dos anos 1990, foi marcado por amplas discussões e negociações multilaterais, envolvendo os fluxos internacionais de comércio e de capital. Um exemplo de instituição multilateral criada ou proposta ao longo desse período foi:

- (A) O GATT (General Agreement on Tariffs and Trade), que visava ao controle dos fluxos de comércio internacional através da coordenação das políticas nacionais de tarifas de importação.
- (B) O FMI (Fundo Monetário Internacional), com a função original de preservar o regime de taxas cambiais fixas criado pelo Acordo de Bretton Woods, "socorrendo", com empréstimos de liberação rápida, países com dificuldades no balanço de pagamentos decorrentes de desequilíbrios na conta de capital.
- (C) O FMI (Fundo Monetário Internacional), com a função original de preservar o regime de taxas cambiais fixas criado pelo Acordo de Bretton Woods, "socorrendo", com empréstimos de liberação rápida, países com dificuldades no balanço de pagamentos decorrentes de desequilíbrios na conta corrente.
- (D) O BIS (Bank for International Settlements), com a função original de preservar o regime de taxas cambiais fixas criado pelo Acordo de Bretton Woods, "socorrendo", com empréstimos de liberação rápida, países com dificuldades no balanço de pagamentos decorrentes de desequilíbrios na conta de capital.
- (E) A ALCA (Área de Livre Comércio das Américas), que eliminou tarifas de importação de diversos bens industriais e serviços nos países signatários do acordo.

53 - Suponha um título de renda fixa emitido pelo Tesouro Nacional há um ano com as seguintes condições: volume da emissão de um bilhão de reais, prazo de vencimento de 10 anos, pagamento semestral de cupons, taxa de juros pré-fixada em 12,5% a.a. e preço de emissão R\$ 100 / título.

Hoje, para adquiri-lo, o investidor precisa desembolsar R\$ 99 / título.

Nessas condições, é correto afirmar que:

- (A) se o título comprado hoje for levado até o vencimento oferecerá uma taxa interna de retorno de 12,5% a.a.;
- (B) o desembolso hoje de 99 corresponde ao preço de 1 ano atrás descontado pela taxa de juros do título;
- (C) como o preço está mais barato hoje, a taxa interna de retorno necessariamente também deve ser menor;
- (D) para o investidor adquirir o título após o lançamento será preciso renegociar a taxa de juros do título pois as condições de mercado são diferentes;
- (E) as condições de mercado alteraram o preço do título e a taxa interna de retorno do título levado a resgate deverá ser maior do que no momento da emissão.

54 - Observando as sentenças abaixo, NÃO é correto afirmar que:

- (A) a estrutura a termo da taxa de juros mostra-nos o valor do dinheiro no tempo para diferentes prazos de vencimentos;
- (B) a estrutura a termo da taxa de juros não é sempre uma curva de inclinação positiva;
- (C) as taxas de juros de curto prazo são menores que as taxas de longo prazo em qualquer condição;
- (D) a projeção da inflação futura tem influência sobre a forma da estrutura a termo da taxa de juros;
- (E) independente do prazo de vencimento, a taxa de juros é a compensação exigida pelos investidores para cederem o uso de seu dinheiro.

55 - Com relação ao conceito de *Duration* observe as afirmativas a seguir:

- I - Quando uma empresa lança uma ação na Bolsa, deve informar a *duration* como a grandeza associada ao tempo de retorno do investimento.
- II - Um conceito de *duration* é o prazo médio do fluxo de caixa.
- III - Em um título que não paga cupom, a *duration* é igual a sua maturidade.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

56 - Observe as afirmativas a seguir, em relação a Análise de Projetos Estruturados:

- I - A estrutura do *Project finance* permite que as partes envolvidas em um empreendimento possam realizá-lo assumindo diferentes combinações de risco retorno, de acordo com suas preferências.
- II - De forma geral, as operações de *Project Finance* no Brasil estão associadas às concessões públicas. A relação entre o concessionário e o poder cedente é formalizada pelos contratos de concessão, os quais regem, em conjunto com as leis brasileiras, os direitos e obrigações das partes.
- III - As operações de *Project Finance* são costumeiramente operações de longo prazo. Todos os credores deverão estar cientes de que deverão esperar o término do empreendimento para receber o pagamento da sua participação através dos retornos que serão alcançados.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (B) apenas as afirmativa II e III estão corretas;
- (C) apenas as afirmativas I está correta;
- (D) apenas as afirmativas II está correta;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

57 - Com relação aos derivativos é correto afirmar que:

- (A) os derivativos, com exceção dos contratos de opções, são instrumentos financeiros em que se “compram” ou se “vendem” direitos de determinados ativos sem ter necessariamente que investir no ativo real;
- (B) através de uma operação no Mercado Futuro, o investidor pode fazer uma proteção (*Hedge*) para a sua posição assumida no mercado à vista com o objetivo de minimizar, ou se possível, reverter eventuais perdas;
- (C) sem custos, os derivativos dão ao investidor a possibilidade de evitar cenários que acarretem resultados negativos, desfrutando, todavia, dos cenários que lhe trazem resultados favoráveis;
- (D) a formação dos preços dos derivativos de um determinado ativo não deriva dos preços do mercado à vista deste ativo. Ele é apenas um meio de alavancagem e de trava;
- (E) os contratos de derivativos não podem ser negociados em Bolsas de Valores pois dependem de condições particulares dos interessados.

58 - Considere uma empresa que possua caixa em excesso e que não recorra a financiamentos. Em vez de distribuir dividendos, a empresa decide usar o caixa em excesso para realizar um projeto.

Observe as afirmativas abaixo em relação à situação descrita:

- I - A taxa de desconto do projeto deve ser o retorno esperado de um ativo financeiro de risco comparável.

II - Do ponto de vista da empresa, o retorno esperado da empresa é o custo de capital próprio.

III - O retorno esperado da empresa pode ser encontrado utilizando-se os modelos CAPM (*Capital Asset Pricing Model*) ou APT (*Arbitrage Pricing Theory*).

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

59 - O custo médio ponderado de capital é a taxa de desconto que deve ser usada na avaliação de projetos quando:

- (A) a empresa tem mais de um projeto que pode ser realizado em sua carteira de projetos;
- (B) a empresa tem apenas um projeto de investimento para realizar;
- (C) a empresa utiliza capital próprio e capital de terceiros em sua estrutura de capital;
- (D) a taxa de juros no país está extremamente elevada;
- (E) a receita da empresa tem característica sazonal.

60 - Considere os seguintes critérios para a escolha de projetos:

- i) Período de *payback*
- ii) Valor presente líquido
- iii) Retorno contábil médio
- iv) Taxa interna de retorno

Com relação a esses critérios, pode-se afirmar:

- I - A Taxa interna de retorno, quando aplicável, sempre leva à mesma decisão que o Valor presente líquido.
- II - O critério de *payback* leva em conta todos os fluxos de caixa do projeto.
- III - O critério do retorno contábil médio é superior aos da taxa interna de retorno e de *payback* porque trabalha com dados contábeis da empresa.
- IV - O critério do Valor presente líquido é superior aos demais critérios.

Assinale a alternativa correta.

- (A) apenas a afirmativa IV está correta;
- (B) apenas as afirmativas I e IV estão corretas;
- (C) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

61- Em relação aos programas de transferência de renda do Governo Lula, observe as afirmativas a seguir:

I - O programa Fome Zero incorporou programas de transferência de renda do Governo FHC.

II - O programa Bolsa-Família, lançado em outubro de 2003, tratava da mesma forma todas as famílias com renda *per capita* inferior a meio salário mínimo, concedendo a cada uma um benefício de R\$50,00.

III - Os programas Fome Zero e Bolsa Família não apresentaram problemas de focalização e as famílias beneficiadas constituíram de fato o público-alvo dos respectivos programas.

IV - A maior parte das famílias que atendem às condições para se beneficiar dos programas Bolsa-Escola e Bolsa-Alimentação têm duas ou mais crianças na faixa etária de referência.

O número de afirmativas corretas, dentre as apresentadas, é:

- (A) 0;
- (B) 1;
- (C) 2;
- (D) 3;
- (E) 4.

62 – Em relação aos programas de transferência de renda implementados no país pelo Governo Federal, NÃO é correto afirmar que:

- (A) nas regiões Norte e Nordeste, as carências não se limitam à insuficiência de renda, mas também ao acesso aos serviços essenciais, de modo que as ações das esferas de poder estadual e federal devem ser preponderantes em relação ao poder municipal;
- (B) nas periferias dos grandes centros urbanos, os governos Federal, Estadual e Municipal têm de atuar de forma integrada, com o apoio da sociedade civil;
- (C) os gigantescos níveis de desigualdade social brasileiros devem ser combatidos preponderantemente por programas de transferência de renda tais como o Fome Zero;
- (D) dados os níveis atuais de desigualdade de renda, de violência urbana e de acesso a serviços essenciais por parte de parcela significativa da população, os programas devem ser planejados com uma perspectiva de longa duração;
- (E) na implementação dos programas, devem ser priorizadas as situações mais críticas de pobreza, de desigualdade, de carências essenciais.

63 - Encontrar os caminhos que permitam combinar desenvolvimento econômico e estabilidade macro econômica tem sido o grande desafio de todas as economias no mundo globalizado. Em relação a diagnósticos e propostas para alcançarmos, no Brasil, esses caminhos, tem havido relativo consenso dos especialistas em torno de certos pontos.

Dentre as estratégias que o país deve adotar relacionadas a seguir, indique aquela para a qual as opiniões NÃO são majoritariamente consensuais:

- (A) reduzir, nas fases de crescimento, sua dependência em relação à poupança externa;
- (B) estabelecer políticas ativas de comércio exterior, com expansão continuada das exportações brasileiras;
- (C) expandir investimentos destinados ao aumento das exportações, de modo a obter uma capacidade produtiva adicional à já existente;
- (D) adotar esforços diplomáticos de negociação em foros internacionais e junto a governos nacionais de modo a ampliar e diversificar a entrada de produtos brasileiros no mercado externo;
- (E) priorizar a estabilidade monetária como estratégia para o desenvolvimento econômico.

64 - Em seus mais de 50 anos de história, o BNDES esteve presente nos mais diversificados setores de atividades e contribuiu largamente para o desenvolvimento de nosso país.

A seguir, apresentam-se algumas áreas de atuação características do BNDES em determinados períodos:

- I - Anos 50 – Infra-estrutura econômica (energia e transporte), siderurgia.
- II - Anos 60 – Indústria de base, bens de consumo.
- III - Anos 70 – Insumos básicos, bens de capital, substituição de importações.
- IV - Anos 80 – Energia. Agricultura.
- V - Anos 90 – Infra-estrutura privada, exportações, privatização.

Estão corretas as associações:

- (A) I, III e V, apenas;
- (B) I, II e IV, apenas;
- (C) II, III e V, apenas;
- (D) I, II, IV e V, apenas;
- (E) I, II, III, IV e V.

65 - As principais funções do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento – são:

- I - empregar fundos captados junto a mercados financeiros, seu capital próprio e outros recursos disponíveis para financiar o desenvolvimento de seus países membros mutuários;
- II - suplementar investimentos privados quando não houver capital privado disponível em termos e condições razoáveis;
- III – antecipar recursos para pagamentos de serviços das dívidas externas dos países membros;
- IV - fornecer assistência técnica para a elaboração, financiamento e implementação de projetos de desenvolvimento.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II, apenas;
- (B) I, II e III, apenas;
- (C) I, II e IV, apenas;
- (D) II, III e IV, apenas;
- (E) I, II, III e IV.

66 - Para assegurar a segurança e a confiabilidade do sistema financeiro internacional, o acordo da Basileia estrutura-se em três pilares, dos quais o mais importante é o cálculo do capital regulatório.

Se CT indica o capital total, RC, RO e RM indicam os riscos de crédito, operacional e de mercado, respectivamente, então o cálculo do capital mínimo requerido é dado por:

- (A) $\frac{CT \times RC}{RO + RM} = \% \text{ do capital do banco } \geq 8\%$;
- (B) $\frac{CT}{RC + RO + RM} = \% \text{ do capital do banco } \geq 8\%$;
- (C) $\frac{RC + RO + RM}{CT} = \% \text{ do capital do banco } \geq 8\%$;
- (D) $\frac{CT}{RC + 2RO + 4RM} = \% \text{ do capital do banco } \geq 8\%$;
- (E) $\frac{CT}{RC \times RO \times RM} = \% \text{ do capital do banco } \geq 8\%$.

67 - Crescimento econômico e preservação do meio ambiente não podem ser entendidos como princípios mutuamente excludentes. Empresas que, por suas atividades, afetam o meio ambiente, causando poluição, por exemplo, podem e devem adotar medidas mitigadoras.

Em relação a esta temática, observe as afirmativas a seguir:

- I - Empresas que poluem devem adotar práticas ecologicamente corretas não apenas por exigência da sociedade, mas também por razões estratégicas empresariais.
- II - Empresas que incluem preocupações ambientais em suas estratégias ficam necessariamente menos competitivas mas ganham em imagem junto ao público consumidor.
- III - As regulações ambientais que obriguem as empresas a adotar ações menos degradantes são instrumentos importantes principalmente quando as empresas têm a convicção de que investimentos ambientais representam apenas custos.
- IV - Investimentos ambientais são induzidos basicamente pelas pressões das regulamentações ambientais, dos consumidores finais e intermediários, dos *stakeholders* e dos investidores.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II, apenas;
- (B) II e IV, apenas;
- (C) I, III e IV, apenas;
- (D) I, II e III, apenas;
- (E) I, II, III e IV.

68 - Em relação ao *spread* bancário em nosso país observe as afirmativas a seguir:

- I - *Spread* é basicamente a diferença entre o custo ao tomador e a taxa de captação.
- II - Um dos custos que mais oneram o *spread* bancário é a inadimplência.
- III - São fatores importantes na composição do *spread* os valores associados ao *mark-up* dos bancos.
- IV - Os impostos indiretos em geral representam menos de 1% do *spread*.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II, apenas;
- (B) II e IV, apenas;
- (C) I, II e III, apenas;
- (D) II, III e IV, apenas;
- (E) I, II, III e IV.

69 - Em relação aos riscos corridos por um banco comercial NÃO é correto afirmar que:

- (A) acompanhar a relação entre ativos e passivos de curta duração é fundamental para tratar do risco de crédito, mas não para riscos de liquidez;
- (B) mede-se risco de liquidez pela perda esperada na venda de ativos sob pressão;
- (C) o risco de crédito está associado à probabilidade de calote por parte dos tomadores de crédito;
- (D) desenvolver sistemas de análise de demandas mais discriminantes e exigir garantias que possam ser usadas para reduzir perdas se o projeto em financiamento fracassa são estratégias gerais de minimizar riscos de crédito;
- (E) como não é possível escolher a hora em que os depositantes desejam resgatar suas aplicações, sempre é possível ter de vender ativos em momentos desfavoráveis, ocasionando perdas para o banco.

70 - Dado um conjunto de pontos $(x_1, y_1), (x_2, y_2), \dots, (x_n, y_n)$, observações de duas variáveis aleatórias contínuas X e Y , a regressão linear de Y em X é obtida ajustando-se uma reta $y^* = a^* + b^*x$ ao conjunto de pontos. Se y_i^* é o valor obtido na reta ajustada correspondente à observação x_i , $i = 1, 2, \dots, n$, a reta de regressão será aquela tal que os coeficientes a^* e b^* são calculados de modo a:

(A) maximizar, em relação a a e b ,

$$\sum_{i=1}^n (y_i - y_i^*)^2 = \sum_{i=1}^n (y_i - a - bx_i)^2;$$

(B) minimizar, em relação a a e b ,

$$\sum_{i=1}^n (y_i - y_i^*) = \sum_{i=1}^n (y_i - a - bx_i);$$

(C) minimizar, em relação a a e b ,

$$\sum_{i=1}^n (y_i - y_i^*)^2 = \sum_{i=1}^n (y_i - a - bx_i)^2;$$

(D) maximizar $\sum_{i=1}^n (y_i - x_i)^2 = 0$;

(E) maximizar, em relação a a e b ,

$$a \sum_{i=1}^n (y_i - x_i)^2 - b \sum_{i=1}^n (y_i - x_i) = 0.$$